

AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NA AMAZÔNIA¹

SOCIAL AND CULTURAL ACTIONS IN A UNIVERSITY LIBRARY IN THE AMAZON

Jean Pereira Corrêa²

Merabe Carvalho Ferreira da Gama³

Thais Batista Zaninelli⁴

Hamilton Vieira de Oliveira⁵

Resumo: As bibliotecas universitárias têm como missão o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, entretanto, elas têm expandido cada vez mais seus serviços, tornando-se espaços ativos na sociedade e contribuindo para o desenvolvimento da população por meio de ações sociais. Nesse sentido, o presente estudo descreve ações sociais e culturais desenvolvidas tanto de forma presencial quanto virtualmente pela biblioteca da Universidade Federal Rural da Amazônia, localizada no município de Capanema, no Pará. Metodologicamente, esta pesquisa consiste em um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Utilizou-se a abordagem qualitativa e a técnica de pesquisa documental, por meio dos relatórios anuais da biblioteca estudada. O período analisado foi de 3 anos, de 2018 a 2021. Os resultados mostram ações com uso da tecnologia e outras de extensão. Constatou-se, no decorrer da pesquisa, que a referida biblioteca tem um papel importante no contexto no qual está inserida, como um espaço responsável por promover diferentes ações de caráter social direcionados à comunidade interna e externa, os quais podem contribuir de forma significativa para a realidade de muitos usuários, visando o bem-estar comum, além de ser um local de inclusão, integração, acolhimento, respeito, empatia e igualdade.

Palavras-Chave: biblioteca e sociedade; biblioteca universitária; ações sociais; extensão universitária.

Abstract: *The mission of university libraries is to support teaching, research and extension activities. However, they have increasingly expanded their services, becoming active spaces in society and*

¹ Artigo ampliado a partir do texto submetido, avaliado, aprovado, apresentado e premiado no XXIII ENANCIB.

² Mestre em Ciência da Informação. Bibliotecário-documentalista da Universidade Federal Rural da Amazônia. E-mail: jean.correa@ufr.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1583-9650>.

³ Mestre em Gestão Pública. Bibliotecária na Universidade Federal Rural da Amazônia. E-mail: merabecarvalho@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4879-6303>.

⁴ Doutora em Engenharia Industrial e Gestão. Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina. E-mail: tbz@uel.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5865-3109>.

⁵ Doutor em Ciência da Informação. Professor da Faculdade de Biblioteconomia e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará. E-mail: hamilton@ufpa.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6439-0058>.

contributing to the development of the population through social actions. With this in mind, this study describes the social actions carried out both in person and virtually by the Library of the Federal Rural University of Amazonia, located in the municipality of Capanema, Pará. Methodologically, this research consists of a descriptive study of the experience report type, the qualitative approach and the documentary research technique were used, through the annual reports of the library studied, the period analyzed was from 2018 to 2021. The results show actions using technology and other extension activities. During the research, it was found that the library plays an important role in the context in which it is located, as a space responsible for promoting different social actions aimed at the internal and external community, which can make a significant contribution to the reality of many users, aiming for common well-being, as well as being a place of inclusion, integration, welcoming, respect, empathy and equality.

Keywords: library and society; university library; social action; university extension.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas, de modo geral, servem à sociedade e contribuem para a vida das pessoas, por meio da oferta de serviços e produtos informacionais, os quais buscam promover a inclusão social, mediante o acesso à informação, favorecendo, assim, a formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, junto à comunidade.

Em relação a esse papel de servir, Santa Anna (2018) afirma que a biblioteca, ao longo do tempo, sempre esteve presente com propósito de oferecer serviços e produtos direcionados a alguém. Sendo assim, tornou-se uma unidade de informação auxiliar, a qual contribui, acolhe, tenta solucionar problemas e ao mesmo tempo transforma.

Nessa perspectiva, as bibliotecas são consideradas espaços de socialização da informação que pode ser disponibilizada tanto no formato físico quanto virtual, com funções sociais, culturais e educativas no ambiente onde atuam, servindo a todos de forma democrática, visando suprir as necessidades informacionais dos usuários bem como contribuir para a formação sociocultural do público.

Segundo Milanesi (2013), é essencial ter um ambiente físico, como bibliotecas e outros centros culturais para disponibilizar informações aos cidadãos. Esse espaço não

deve apenas armazenar e organizar documentos, mas também aproximar as pessoas do conhecimento por meio de atividades coletivas, como palestras, debates, encontros, exposições, recitais, lançamentos de livros, oficinas de arte, peças teatrais e cursos, entre outras atividades.

O autor ainda afirma que é praticamente impossível pensar em uma biblioteca atualmente, sem realizar o livre acesso à informação como um direito humano. Em vista disso, verifica-se que essas unidades necessitam progressivamente aderir, como umas das suas missões, à promoção de ações sociais para o seu público-alvo.

No caso das bibliotecas universitárias (BUs), por estarem associadas ao ambiente acadêmico, sua função é apoiar “[...] às atividades de ensino, [...] pesquisa e extensão” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 53), da comunidade acadêmica. Trata-se de uma função acolhida pelo próprio conceito, que destaca para essa instituição duas características principais: a primeira, a condição de ser mantida por uma instituição de ensino superior e a segunda, o atendimento da comunidade acadêmica dessa instituição.

Por ser assim, é possível, que em alguns momentos, os serviços informacionais nesse tipo de biblioteca se voltem, prioritariamente, para aspectos técnicos e científicos, condicionando a segundo plano outros aspectos que também são importantes no atendimento de seus usuários, a exemplo, os aspectos sociais. Entretanto, observa-se que cada vez mais o papel das BUs tem se ampliado ao público externo, agregando, muitas vezes, características mais comuns nas bibliotecas públicas ou comunitárias, ao promover ações sociais e culturais (Araújo *et al.*, 2021).

Diante do exposto e fazendo um recorte para a região amazônica, este trabalho tem por objetivo descrever as ações sociais e culturais desenvolvidas pela biblioteca da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), localizada no município de Capanema, no Pará.

Ação social é entendida aqui a partir da concepção weberiana, que compreende

a ação social como algo racional e intencional, que tem sentido para quem pratica, é realizado individualmente ou em grupo, para atingir um determinado objetivo, utilizando os meios adequados e necessários e espera uma resposta do outro (Moraes; Maestro Filho; Dias, 2003).

Por sua vez, a ação cultural é compreendida no contexto da BU como as iniciativas e atividades que são concebidas para promover o envolvimento cultural e a educação entre a comunidade universitária (Wang; Chie, 2020).

Nesse contexto, a justificativa desta pesquisa consiste em contribuir com a literatura da área da Ciência da Informação (CI), ao apresentar ações da gestão de serviços de uma BU, a fim de que esses dados se somem aos relatos já presentes na literatura que buscam apresentar a BU além de seu papel no contexto técnico e científico, isto é: com ações sociais e culturais.

Este artigo está dividido em seis seções: (1) introdução, (2) biblioteca universitária e o contexto social (3) procedimentos metodológicos; (4) resultados e discussões; (5) considerações gerais sobre os relatórios e (6) considerações finais.

2 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E O CONTEXTO SOCIAL

Conforme Vaz (2020), por muito tempo o acesso às bibliotecas era um privilégio de poucas pessoas, pois essas instituições serviam exclusivamente a classes sociais consideradas mais altas, como o clero e a nobreza. Entretanto, Santa Anna (2018) afirma que ao longo dos anos, essa noção de biblioteca se transformou e passou a oferecer serviços direcionados a diferentes públicos.

No caso da BU, sua definição clássica contida no Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia (Cunha; Cavalcanti, 2008) a associa ao público acadêmico, sendo uma instituição de caráter técnico e científico, mantida por uma universidade, com o principal papel de dar suporte às atividades do tripé: ensino, pesquisa e extensão.

Ferreira e Silva (2018, p. 133) comentam que entre as atividades desse tipo de biblioteca estão: “organização, tratamento, recuperação e disseminação da informação [...] promoção de conhecimentos de diferentes áreas nos mais variados suportes [...]” e o oferecimento de “serviços e produtos informacionais para a comunidade acadêmica”.

Na visão de Novelli (2014), a BU precisa ser concebida como espaço social que promove a informação, cultura, lazer e convivência. Deve-se investir em projetos voltados para a sociedade, indo além da visão tradicional das práticas bibliotecárias, de modo que o cerne das atenções seja o fator humano e suas necessidades e limitações.

Araújo e Oliveira (2018) enfatizam que a BU, assim como as próprias universidades que as mantêm, tem passado por um período de transição, se preocupando mais com os direitos dos sujeitos sociais. Araújo *et al.* (2021) reforçam que a BU tem redefinido o seu papel, promovendo ações culturais e acolhendo ambos: tanto os usuários que têm vínculo com a universidade mantenedora da biblioteca, quanto aqueles que não têm.

Pelos trabalhos presentes na literatura, é possível notar que essas bibliotecas podem se constituir como um ambiente acolhedor que propicia troca de informação e liberdade de acesso ao conhecimento de forma democrática, promovendo ações sociais, culturais, educativas e informativas para a comunidade acadêmica e à população externa à universidade. A literatura apresenta algumas iniciativas nesse sentido (Araújo *et al.*, 2021; Araújo; Oliveira, 2018; Ferreira; Silva, 2018; Nascimento; Almeida; Bernardino, 2019), que permitem compreender que as BUs têm estado cada vez mais próximas da sociedade, ampliando sua atuação.

Considerando a importância do papel social e cultural das BUs, é possível ratificar, em outros relatos de experiência, o reconhecimento por parte dessas unidades da importância de incorporar em suas práticas laborativas ações nesse

sentido, tais como: Herrera-Morillas, Castillo-Díaz e Pérez-Pulido (2014), Ribeiro e Cavalcante (2014), Pinto Neto (2014), Viana e Pereira (2016), Baptista e Gonçalves (2018), Santa Anna e Oliveira (2019), Righetto, Cunha e Vitorino (2019), Ficht e Grigoletto (2019), Gama e Sousa (2019), Araújo *et al.* (2021), Nicolino, Mendonça, Bueno e Silveira (2022), Ferreira *et al.* (2022), Souza (2022), Trevisol Neto *et al.* (2023) e Paiva (2023).

Herrera-Morillas, Castillo-Díaz e Pérez-Pulido (2014) investigaram as iniciativas e recursos relacionados à responsabilidade social nas BUs espanholas. Constataram que essas unidades desempenham um importante papel social junto à comunidade acadêmica e externa, destacando, desse modo, o caráter extensionista que pode ser empreendido pelas BUs e que faz parte da missão das universidades.

Para Ribeiro e Cavalcante (2014), as ações culturais devem garantir as condições necessárias para a mediação da informação e do conhecimento de forma lúdica, ou seja, no processo de transmissão deve haver caráter lúdico a fim de atrair os usuários para o espaço da biblioteca.

Na mesma linha, Pinto Neto (2014) analisou o papel da BU na inclusão social e digital do indivíduo portador de deficiência visual. Destaca-se o papel social das BUs enquanto via de acesso à informação, promovendo a igualdade de oportunidades e permitindo a inclusão de cidadãos portadores de deficiência visual. Foram identificadas como barreiras a dificuldade de acesso à documentação e informação, ações discriminatórias, impossibilidade de acessar espaços devido à existência de barreiras arquitetônicas. Esse trabalho destaca o papel social da BU de inclusão dos indivíduos.

Viana e Pereira (2016) fizeram uma reflexão sobre ação cultural na biblioteca Padre Feliz Zavattaro, biblioteca central da Universidade Católica Dom Bosco (UCD). Constataram que nessa biblioteca há o processo de mediação cultural e esta ação é capaz de contribuir de forma significativa para o estabelecimento de novas relações

entre a biblioteca e sociedade. A partir disso, ocorreu a proposição de mais encontros que promovessem as ações voltadas para a promoção da cultura.

Baptista e Gonçalves (2018) apresentaram as ações e atividades culturais na Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. Constataram que o bibliotecário, atualmente, tem buscado se atualizar desempenhando não somente o seu papel tradicional de disseminador da informação, mas também como agente cultural. Por meio desse trabalho, identificaram que as BUs podem oferecer espaços de lazer tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público externo.

Por sua vez, Santa Anna e Oliveira (2019) explicitaram a realidade das BUs, ressaltando as funções culturais/recreativas desenvolvidas e a concepção dos bibliotecários quanto às ações realizadas no fomento à cultura, ao lazer e à socialização. Notaram que as BUs têm capacidade de exercer a função social oferecendo serviços culturais, entretenimento e ações sociais que vão além do acervo informacional.

Righetto, Cunha e Vitorino (2019) analisaram o papel social do bibliotecário e da biblioteca, especificamente, as pessoas trans. Reconheceram a urgência de ações frente às minorias sociais, se devendo priorizar as abordagens sociais. Concluíram que a biblioteca deve buscar suprir não somente as necessidades de informação, mas devem também realizar atividades sociais criativas, inovadoras e sem preconceitos, despertando assim, o sentimento de pertencimento ao ambiente universitário.

Ficht e Grigoletto (2019) fizeram um relato de experiência apresentando as ações culturais realizadas nas bibliotecas da PUCPR Campus Londrina e Toledo. O Público estudado foram crianças de 6 a 16 anos em situação de pobreza a fim de aproximar a universidade e a sociedade. Concluíram que as ações incentivaram a leitura e reflexão, além de despertar o senso crítico do público.

Na Região Norte do Brasil, Gama e Sousa (2019) fizeram um relato de experiência sobre o projeto Bibliobreak da biblioteca central Lourenço José Tavares Vieira da Silva da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). No Bibliobreak, foram discutidos temas de caráter social e cultural, tais como: consciência negra e movimento LGBT. Os resultados alcançados foram a formação social, cultural e cumprimento do papel sociocultural da biblioteca; aproximação entre a biblioteca e seus usuários; e criação de um espaço democrático para a discussão de temas transversais envolvendo o aspecto acadêmico e o social.

Araújo *et al.* (2021) estudaram a função social da Biblioteca Central Irmão José Otão da PUC do Rio Grande do Sul. Concluíram que a BU possui uma função que está além do atendimento à comunidade acadêmica, promovendo de forma igualitária o acesso à informação e práticas que visem difundir a cultura contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e engajados.

Sousa, Santos e Jesus (2021) discutiram sobre o papel da BU como fomentadora de ações culturais que visa incentivar a produção artística. Analisaram as ações artísticas realizadas na Biblioteca de Medicina, da Faculdade de Ciências Médicas. Os resultados indicaram que a BU pode ser um espaço apropriado para desenvolver as atividades culturais que incentivem a criatividade e integrem a BU à comunidade acadêmica.

Já Nicolino, Mendonça, Bueno e Silveira (2022) apresentaram a experiência da biblioteca da faculdade de Filosofia e Ciência da Unesp, campus Marília. Os resultados do estudo apontaram que além de oferecer os serviços à comunidade acadêmica, a BU oferece também momentos de lazer, cultura e interação social com o intuito de contribuir para a promoção da cultura. Concluíram que a promoção de atividades sociais e culturais deve ser uma preocupação contínua da BU.

Já Ferreira *et al.* (2022) verificaram as ações sociais no campo das ações afirmativas refletindo sobre a posição dos bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE na inserção de estudantes indígenas e quilombolas a partir do papel social da biblioteca universitária. Afirmaram que a realização de projetos dessa natureza é importante para a intervenção em uma realidade nacional ainda tão desigual, tanto em relação ao acesso e uso da informação e tecnologias, quanto à oferta de educação com qualidade. Constatou-se que algumas iniciativas já vêm sendo empreendidas, como a disponibilização da informação em Braille, o auxílio de leitores, o uso de tecnologias assistivas e, sobretudo, a adoção de softwares e hardwares que promovem a acessibilidade.

Souza (2022) estudou o papel social das BUs, especificamente, os usuários surdos e deficientes auditivos que integram a comunidade acadêmica nas Universidades Federais brasileiras. Os resultados mostraram que há necessidade de melhoria dos serviços ofertados nas Universidades Federais do país, bem como dispor de materiais e acervo acessíveis para este público, além de formação dos funcionários, possibilitando um atendimento.

Trevisol Neto *et al.* (2023) analisaram as BUs federais e estaduais, no que se refere ao desenvolvimento de novas formas de interação e comunicação com a comunidade, por meio da averiguação de métricas de visualização no YouTube. As BUs da região sul e sudeste consolidam suas práticas e serviços nos canais da plataforma e o maior volume de publicações e visualizações nos canais ocorreram no período de distanciamento social, significando que estas utilizaram esse canal como meio de comunicação para a promoção das ações sociais e culturais.

Concluindo a exposição de estudos referentes ao papel social e cultural de BUs, Paiva (2023) analisou a função social da Biblioteca Setorial do Museu Amazônico (BSMA) da Universidade Federal do Amazonas. O estudo relatou as atividades

relacionadas ao aspecto social como um ambiente fomentador de aprendizagem e difusão de conhecimentos sobre a Amazônia e acolhimento a diversos tipos de público. Concluiu que é necessária a uma atuação mais efetiva junto à comunidade acadêmica e sociedade, para cumprir efetivamente o seu papel social.

Diante dos estudos apresentados nesta seção, compreende-se que a BU tem estado cada vez mais engajada no que se refere ao seu papel social e cultural, envolvendo aspectos que não se limitam a questão técnica ou científica.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se refere à Biblioteca da UFRA (Campus Capanema), um espaço que oferece serviços e produtos de informação voltados tanto à comunidade acadêmica interna (docentes, discentes e técnicos administrativos) como também à comunidade externa.

Quanto aos seus objetivos mais gerais, esta é uma pesquisa do tipo descritiva, uma vez que não tem a intenção de explicar os fenômenos, mas sim, descrevê-los. A natureza e análise dos dados é de caráter qualitativo. Para Gonçalves (2003), pesquisas qualitativas têm como característica a busca por compreender o fenômeno investigado, mediante a interpretação, tal como realizado nesta pesquisa.

Esta pesquisa é também documental em razão das fontes utilizadas para a coleta de dados: os relatórios anuais da biblioteca da UFRA (Campus Capanema), de 2018 a 2021. Para Marconi e Lakatos (2017), as pesquisas do tipo documental utilizam somente documentos como fontes primárias, podendo ser escritos ou não.

Visando verificar as atividades de cunho social desenvolvidas pela biblioteca da UFRA (Campus Capanema), foi utilizado um roteiro de observação, para identificar nos relatórios, as ações que a biblioteca desenvolveu de 2018 a 2021, relacionadas à extensão, aspectos sociais e culturais.

Quadro 1 - Etapas metodológicas

Etapa	Conteúdo
1	Coleta de relatórios anuais da biblioteca da UFRA campus Capanema
2	Aplicação do roteiro de observação
3	Tratamento dos dados por meio de uma análise descritiva
4	Redação dos resultados

Fonte: Elaboração Própria (2023).

O tratamento dos dados ocorreu por meio de uma análise descritiva, que pode ser visualizado no Quadro 1, que sintetiza os passos metodológicos utilizados neste trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção apresenta os resultados divididos em três subseções, organizadas conforme cada material documental analisado, sendo: 4.1 Análise do Relatório de 2018, 4.2 Análise do Relatório de 2019 e 4.3 Análise do Relatório de 2020-2021.

4.1 ANÁLISE DO RELATÓRIO DE 2018

No relatório de 2018, a percepção dos profissionais de biblioteconomia da Biblioteca da UFRA (Campus Capanema), quanto ao seu papel social é evidente. Infere-se que a biblioteca apresenta uma visão direcionada para as questões sociais, como um espaço de interação com o público (interno e externo), por meio do livre acesso à informação para o exercício da cidadania, como observado no trecho a seguir:

Com o objetivo de obtermos uma relação direta com a comunidade, seja esta acadêmica ou circunvizinha, e atendermos o princípio fundamental da **biblioteca como um organismo social e de exercício da cidadania** que é o acesso à informação, dispomos [...] de perfis nas redes sociais

Facebook e Instagram (Universidade Federal Rural da Amazônia, 2018, p. 6, grifo nosso).

Para Nascimento e Souza (2014), as redes sociais são consideradas ferramentas cruciais de comunicação e interação entre as bibliotecas e seus usuários. Embora o uso de redes sociais seja comum em bibliotecas e outras instituições, no caso específico estudado, essas redes funcionam como um canal de promoções culturais, troca de ideias e informações; dicas culturais e de fontes de informações confiáveis; lives e publicações com temas transversais e educativos; além do Serviço de Referência Virtual, integrando um maior número de pessoas atendidas.

Destacam-se nas redes da biblioteca da UFRA publicações, tais como: o Dia da Consciência Negra, na qual foram apresentadas 18 frases consideradas atualmente racistas; palestra: apresentação de trabalhos em eventos científicos, promovido pela unidade; campanha de suspensão solidária, com doação de alimentos, brinquedos e roupas para famílias carentes da comunidade local e curadoria de cursos de capacitação online e gratuitos.

Iniciativa semelhante, de promoção da informação nas redes sociais, também é observada na pesquisa de Ferreira e Silva (2018), que teve como objetivo relatar ações de responsabilidade social em uma BU no interior do Estado de Pernambuco.

No relatório anual de atividades da biblioteca da UFRA em 2018, identificou-se, no último tópico referente às considerações, a intenção de desenvolver atividades socioculturais para comunidade acadêmica e entorno, corroborando, assim, com a missão da instituição que é: “Formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.” (Universidade Federal Rural da Amazônia, 2016).

Outro aspecto a ressaltar consiste no alinhamento das atividades da Biblioteca da UFRA com os valores da instituição universitária, tais como: indissociabilidade entre

ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade; transparência; responsabilidade social e ambiental; dignidade e inclusão; ética; cidadania e cooperação.

Identificou-se no relatório de 2018 que, embora a unidade apresente problemas na infraestrutura, procura suprir as necessidades de informação dos usuários atendidos, buscando aproximar-se do público.

O relatório anual de 2018 ainda destaca a unidade como um organismo social, um local de aprendizagem, dinâmico e interativo. Desse modo, suas ações estão além da atividade de empréstimo e devolução de livro, moldando-se à sociedade contemporânea. Em relação a uma das visões de futuro da biblioteca observadas no relatório, é fazer parcerias e projetos, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento da comunidade.

4.2 ANÁLISE DO RELATÓRIO DE 2019

No relatório anual de 2019, precisamente no mês de dezembro, observa-se que a biblioteca da UFRA (Campus Capanema) realizou uma ação social denominada: “Campanha Suspensão Solidária”, na qual os usuários poderiam trocar suas suspensões de livros em atraso por doações de alimentos não perecíveis, brinquedos e roupas, tendo como finalidade a arrecadação desses materiais, a doação em prol de famílias carentes, pertencentes a uma comunidade local do entorno da biblioteca, em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de proporcioná-los um Natal mais tranquilo e feliz (Universidade Federal Rural da Amazônia, 2019).

Convém destacar que na ocasião, toda atividade de entrega das doações foi televisionada pela equipe de reportagem do SBT Capanema, os quais auxiliaram tanto no registro desse trabalho como também na divulgação, disponibilizando o registro do evento em formato de vídeo em um canal da plataforma do YouTube (Mat..., 2019).

Araújo e Oliveira (2018, p. 156) defendem que “as ações de extensão promovidas pelas BUs fazem parte do desenvolvimento tanto da comunidade acadêmica como da cooperação com as demais bibliotecas e da sociedade em geral”.

Desse modo, entende-se que ao promover a Campanha Suspensão Solidária, a Biblioteca da UFRA promoveu a extensão de suas atividades, proporcionando benefícios à comunidade externa.

4.3 ANÁLISE DO RELATÓRIO DE 2020-2021

No que diz respeito ao relatório anual 2020-2021, período da pandemia de COVID-19, os serviços de atendimento aos usuários foram realizados 100% virtual e em algum momento de forma híbrida, observando todas as recomendações sanitárias do distanciamento social.

Nesse contexto, destaca-se que as redes sociais da biblioteca da UFRA foram fundamentais como canais de comunicação e interação com os usuários e, por extensão, também trouxeram informações úteis à comunidade externa (Universidade Federal Rural da Amazônia, 2021).

Ao analisar os anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, de 2013 a 2017, em busca de ações de extensão empreendidas pelas BUs, ou seja, ações que também impactam a sociedade, de modo geral, Araújo e Oliveira (2018) descrevem que entre essas ações estão os serviços de informações utilitárias, o que se entende que pode também ser realizado por meio de mídias sociais.

Diante da situação da pandemia, verificou-se que a referida biblioteca teve que se reinventar, assim como muitas outras unidades de informação, utilizando a criatividade e intensificando o uso das mídias sociais como ferramentas na promoção,

interação, acesso e divulgação de seus serviços, em especial o Serviço de Referência Virtual.

No que se refere a essas ações, por meio das redes sociais, foram identificadas nos relatórios de 2020-2021: dicas sobre cursos online e gratuitos em instituições certificadas; dicas de leituras para estudo e entretenimento; dicas de fontes de informações confiáveis na internet; publicações interativas evidenciando dias importantes, como por exemplo, dia mundial de prevenção ao suicídio, dia internacional da democracia, dia da árvore, dia internacional das pessoas com deficiências, dia nacional dos idosos, dia internacional do acesso a informação, dia da consciência negra, dia internacional contra a homofobia, dia mundial do meio ambiente, dentre outros.

No Instagram da biblioteca, observou-se algumas publicações direcionadas a campanhas de meses estratégicos, como setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul etc. Foram realizadas duas lives com temas de interesse da comunidade, uma sobre os desafios da assistência estudantil em tempos de pandemia e outra a respeito de informações sobre prevenção do câncer de mama, ambas com especialistas.

Em outras plataformas, como Youtube e Google Meet, realizou-se evento virtual da semana do livro e da biblioteca, com diferentes palestras sobre assuntos transversais educativos e treinamento e minicurso de educação de usuários, tais como: palestra sobre o uso de fontes científicas confiáveis para prevenção de fake news e outras formas de desinformação; palestra referente a produção de artigos científicos na graduação e treinamentos do manuseio do portal da Capes e da padronização das normas da ABNT.

Ocorreram ainda algumas promoções culturais, entre as quais destacam-se para este estudo as seguintes: em alusão ao dia da poesia foram enviados vídeos de até um minuto com declamações de poemas, tanto de autoria própria como também de

outros poetas conforme a preferência; publicações em homenagem ao dia internacional das mulheres, focando-se na comunidade acadêmica (as discentes, as docentes e as técnicas administrativas) do Campus Capanema, nas quais criaram-se as artes com as fotos de cada participante e uma frase de reflexão sobre a condição da mulher na sociedade e empoderamento feminino.

Nascimento, Almeida e Bernardino (2019) também relatam ações culturais na biblioteca do Instituto Federal do Maranhão, que tem como parte de seu público, os universitários. Dentre as ações, há algumas nas quais os usuários participam ativamente na condução das atividades, tal como ocorre na Biblioteca da UFRA (Campus Capanema).

Observou-se ainda no relatório de 2020-2021, menção à campanha referente ao Natal solidário em 2021, a qual consistiu em doações de cestas básicas ao abrigo de idosos Santo Antônio e brinquedos para crianças de uma comunidade local. Cumpre destacar que nessa campanha, a biblioteca teve o apoio e parceria da Biblioteca Pública Municipal de Capanema (Universidade Federal Rural da Amazônia, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS RELATÓRIOS

Diante das informações descritas referentes aos relatórios anuais analisados (Universidade Federal Rural da Amazônia, 2018, 2019, 2021), pode-se observar que a biblioteca da UFRA (Campus Capanema), assim como em outros relatos presentes na literatura (Araújo *et al.*, 2021; Araújo; Oliveira, 2018; Ferreira; Silva, 2018; Nascimento; Almeida; Bernardino, 2019) tem cumprido seu papel social junto a comunidade na qual está inserida, por meio de seus serviços informacionais, reforçando a percepção de Santa Anna (2018), a respeito da BU e sua intervenção no contexto social.

Destaca-se que no primeiro relatório analisado (2018), a unidade já apresentava uma intenção de ser um ambiente vivo e pulsante, ou seja, um local de acolhimento e

interação social, tendo a finalidade de aproximar-se dos usuários tanto interno como externo. Nos demais relatórios, em especial no ano de 2019, perceberam-se algumas ações sociais direcionadas às pessoas do entorno da universidade.

Cabe aqui salientar, que o relatório das atividades de 2020 e 2021 foram registrados em um único documento. Isso permitiu observar diferenças significativas entre as ações sociais realizadas nos dois anos. Em 2020, as atividades começaram principalmente por meio de eventos e palestras realizadas utilizando ferramentas tecnológicas. Como resultado disso, em 2021, houve um aumento notável na demanda pelos serviços virtuais da Biblioteca da UFRA (Campus Capanema), alcançando um público maior.

Com a pandemia, percebeu-se, a partir dos dados dos relatórios, que as redes sociais tornaram-se as principais ferramentas de comunicação e interação nas quais foram realizadas promoções culturais e disseminação de informações utilitárias de interesse dos usuários, visando aproximá-los do conhecimento, por meio das publicações de natureza social e cultural as quais foram compartilhadas no perfil da Biblioteca da UFRA (Campus Capanema), visando a inclusão, respeito e conscientização, tanto dos usuários já existentes quanto do público em potencial.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se, no decorrer da pesquisa, que a biblioteca da UFRA (Campus Capanema) tem um papel importante no contexto onde está inserida, como um espaço responsável por promover diferentes ações de caráter social direcionadas à comunidade interna e externa, sendo um elemento transformador da realidade de muitos usuários, por meio de práticas socioculturais e voluntárias, buscando contribuir para o bem-estar comum, ou seja, sendo um local de inclusão, integração, acolhimento, respeito, empatia e igualdade.

Observou-se que tais atividades e/ou serviços podem ser feitos tanto de forma presencial no espaço físico da biblioteca, quanto na comunidade externa, estendendo-se, igualmente, no formato remoto por meio das mídias sociais, algo que foi ainda mais intensificado no período pandêmico.

Os resultados demonstram que a biblioteca está contribuindo de maneira voluntária e contínua para o crescimento dos usuários reais e/ou potenciais, superando sua missão acadêmica e retribuindo à sociedade parte dos investimentos nela realizados.

As ações sociais e culturais da BU de Capanema corroboram os achados de outros estudos apresentados na seção 2 deste artigo. Nesse sentido, sugere-se que estudos futuros sejam realizados nas demais bibliotecas que compõem a Redes de Bibliotecas da UFRA a fim de investigar quais são as iniciativas que estão sendo realizadas que promovem ações sociais e culturais que integrem tanto a comunidade acadêmica quanto à sociedade em geral, sobretudo, a população que reside próximo à universidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ana Rafaela Sales de; OLIVEIRA, Rebecca Maria de Freitas Sousa. Ações de extensão empreendidas por Bibliotecas Universitárias: estudo dos anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (2013-2017).

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 14, n. esp. 45 anos, p. 154-170, 2018. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/223646>. Acesso em: 25 maio 2023.

ARAUJO, Débora Kraemer de; MAGNUS, Ana Paula Medeiros; SELBACH, Clarissa Jesinska; DEBASTIANI, Aline Matte; HANDKE, Fernanda Becker. O papel social das bibliotecas universitárias: iniciativas da Biblioteca Central Irmão José Otão da PUCRS.

Páginas a&b: arquivos e biblioteca, Porto, v. 3, n. 16, p. 97-118, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/169413>. Acesso em: 25 maio 2023.

BAPTISTA, Michele Marques; GONÇALVES, Márcia Servi. Ações e atividades culturais em bibliotecas universitárias: a busca por espaços mais atrativos aos usuários na biblioteca central da Universidade de Caxias do Sul. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 542-554, 2018. Disponível em:

<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1513>. Acesso em: 10 dez. 2024.

CUNHA, Murilo Bastos; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

FERREIRA, Fernanda Bernardo; SILVA, Giane da Paz Ferreira. A biblioteca do centro acadêmico de vitória: uma trajetória de responsabilidade social. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 5, n. 2, p. 130-140, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/36349>. Acesso em: 15 maio 2023.

FERREIRA, Sílvia Letícia da Silva; MORAES FILHO, Rodolfo Araújo de; ALBUQUERQUE, José de Lima; SANTOS, Maria Wellita Bezerra dos; VILELA, Debora Nathalia Araujo. O papel social da biblioteca universitária: percepções dos bibliotecários do SIB-UFRPE sobre ações afirmativas para inclusão de estudantes indígenas e quilombolas. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 29., 2022, online. **Anais** [...]. São Paulo: FEBAB, 2022. p. 1-13. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2518>. Acesso em: 19 jul. 2024.

FICHT, Nadia; GRIGOLETTO, Kely Comin. A criança na biblioteca universitária: relato de inclusão na PUCPR. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 28., 2019, Vitória. **Anais** [...]. São Paulo: FEBAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/3104>. Acesso em: 29 jul. 2024.

GAMA, Merabe Carvalho Ferreira da; SOUSA, Letícia Lima de. Inovação, lazer e informação na biblioteca universitária: o projeto Bibliobreak. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, n. esp. Melhores trabalhos CBBDD, 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1366>. Acesso em: 10 dez. 2024.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Alínea, 2003.

HERRERA-MORILLAS, José-Luis, CASTILLO-Díaz; PÉREZ-PULIDO, Ana y Margarita. Responsabilidad social y sostenibilidad en las bibliotecas universitarias españolas.

Profesional de la información, [s. l.], v. 23, n. 2., p. 135-143, mar./abr. 2014.

Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/537/53754772023/html/>. Acesso em: 10 dez. 2024.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MAT equipe Biblioteca UFRA Natal Solidário. Capanema: [s. n.], 2019. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal Farley Zoom. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=TfB62ZarKeg&t=144s>. Acesso em: 11 set. 2023.

MILANESI, Luís. **Biblioteca**. 3.ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2013.

MORAES, Lúcio Flávio Renault; MAESTRO FILHO, Antônio Del; DIAS, Devanir Vieira. O Paradigma Weberiano da Ação Social: um ensaio sobre a compreensão do sentido, a criação de tipos ideais e suas aplicações na teoria organizacional. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 57-71, abr./jun. 2003.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rac/a/NfWKmnLVByZ4tpfwdLwzRMn/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 10 dez, 2024.

NASCIMENTO, Isabela da Rocha; SOUZA, Osvaldo de. Redes sociais e bibliotecas universitárias: estudo exploratório em bibliotecas de instituições públicas de ensino superior de Fortaleza. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2014. p. 1-20. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/19037>. Acesso em: 1 maio 2023.

NASCIMENTO, Maria Gezilda e Silva; ALMEIDA, José Robson Maia de; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. Entre silêncios e rupturas: ação cultural na biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Do Maranhão - Campus Timon.

Informação@Profissões, Londrina, v. 8, n. 2, p. 42-63, 2019. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/125608>. Acesso em: 15 maio 2023.

NICOLINO, Maria Elisa Valentim Pickler; MENDONÇA, Janaina Celoto Guerrero de; BUENO, André Sávio Craveiro; SILVEIRA, Telma Jaqueline Dias. Ações culturais em biblioteca universitária: relato de experiências da biblioteca da faculdade de filosofia e ciências da universidade estadual paulista. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 16, n. 1, p.

133-155, abr. 2022. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/42724/26965>. Acesso em: 10 dez. 2024.

NOVELLI, Valéria Aparecida. A biblioteca universitária como espaço social: informação, cultura, lazer e convivência reunidos. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: Biblioteca Central da UFMG, 2014. Disponível em:

<https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/373-1869.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2023.

PAIVA, Maricelia Ferreira dos Santos. O papel social da Biblioteca Universitária um relato de experiência na Biblioteca Setorial do Museu Amazônico da Universidade Federal do Amazonas. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 22., Florianópolis. **Anais** [...], Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2023. p. 1-9. Disponível em:

<https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2738/2766>. Acesso em: 15 jul. 2024.

PINTO NETO, Lígia Maria Fortes. O papel social da Biblioteca Universitária na inclusão do indivíduo portador de deficiência visual. **Cadernos BAD**, Portugal, v. 1, p. 19-31, 2014. Disponível em:

<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/cadernos/article/view/1046/pdf>. Acesso em: 10 dez. 2024.

RIBEIRO, Rejane Maria Rosa; CAVALCANTE, Carolina. Ação cultural em Biblioteca Universitárias: um serviço da seção de referência como instrumento de interação social no Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Feira de Santana (SISBI-UEFS). *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: Biblioteca Central da UFMG, 2014. Disponível em: Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6667>. Acesso em: 31 jul. 2024.

RIGHETTO, Guilherme Goulart; CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira da; VITORINO, Elizete Vieira. O papel social do bibliotecário voltado às pessoas trans: aproximações teóricas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 212-238, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/80877>. Acesso em: 10 dez. 2024.

SANTA ANNA, Jorge. A biblioteca universitária e sua intervenção no contexto social: fomentando práticas multifuncionais. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 11, n. 2, p. 449-469, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/8337/9615>. Acesso em: 23 maio 2023.

SANTA ANNA, Jorge; Costa, OLIVEIRA, Maria Elizabeth de. A inserção da biblioteca universitária na sociedade contemporânea: uma investigação nos serviços prestados por um Sistema de Bibliotecas. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 13, n. 1, p. 130-152. 2019. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/22916>. Acesso em: 10 dez. 2024.

SOUSA, Ana Claudia Medeiros de; SANTOS, Raquel do Rosário; JESUS, Ingrid Paixão de. A biblioteca universitária como equipamento cultural e suas potencialidades para promover as diversas manifestações artísticas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-19. 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1515>. Acesso em: 10 dez. 2024.

SOUZA, Aline Silva de Oliveira. **O papel da biblioteca social e inclusiva para pessoas surdas**. 2022. Graduação (Bacharel em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/50655>. Acesso em: 10 dez. 2024.

TREVISOL NETO, Orestes. Bibliotecas universitárias públicas no YouTube: métricas dos canais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, e-127026, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/emquestao/a/bWc35vNQ6mQ57S5FxfvQFVg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. Campus de Capanema. Biblioteca Universitária de Capanema. **Relatório anual de atividades da biblioteca universitária de Capanema 2018**. Capanema: UFRA, 2018. Disponível em: https://capanema.ufra.edu.br/biblioteca/images/pdfs/Relat%C3%B3rio_Biblioteca_Capanema_2018.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. Campus de Capanema. Biblioteca Universitária de Capanema. **Relatório de atividades da biblioteca universitária de Capanema 2019**. Capanema: UFRA, 2019. Disponível em:

https://capanema.ufra.edu.br/biblioteca/images/pdfs/Relat%C3%B3rio_de_atividades_da_biblioteca_ano_2019.pdf. Acesso em: 19 jun. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. Campus de Capanema. Biblioteca Universitária de Capanema. **Relatório de atividades da biblioteca universitária de Capanema 2020-2021**. Capanema: UFRA, 2021. Disponível em: https://capanema.ufra.edu.br/biblioteca/images/pdfs/Relat%C3%B3rio_de_atividades_da_biblioteca_Capanema_2020-2021.pdf. Acesso em: 19 jun. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **Missão**. 2016. Disponível em: https://novo.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=74&Itemid=261. Acesso em: 13 jun. 2022.

VAZ, Francisco António Lourenço. A função social da biblioteca pública na era da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1301/1200>. Acesso em: 20 fev. 2022.

VIANA, Mourâmise de Moura; PEREIRA, Rodrigo. **A biblioteca universitária como cenário à mediação cultural**: Relato de experiência na universidade católica Dom Bosco em Campo Grande-MS. *In*: SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2016, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2016. Disponível em: <https://deposita.ibict.br/handle/deposita/182>. Acesso em: 19 jul. 2024.

WANG, Xincai; XIE, Xin. Research on the Uniqueness and Characteristic Development of University Library Cultural Services: Practices at Wuhan University. **International Journal of Library and Information Services**, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 52-65, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://www.igi-global.com/gateway/article/full-text-html/240798&riu=true>. Acesso em: 10 dez. 2024.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 



 tpbci@ancib.org

 [@anciboficial](https://www.instagram.com/anciboficial)

 [@ancib_brasil](https://twitter.com/ancib_brasil)